Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
FENAJUFE
Jornal do Judiciário
SINTRAJUD nossa luta faz acontecer

Quinta-feira, 15 de outubro de 2009 - Número 361 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Tribunais aceitam reivindicações e melhoram projeto de revisão salarial

Categoria comemora avanço, mas segue na luta por aumento do vencimento básico. Nova manifestação será no dia 22/10

Em reunião na última quarta-feira, dia 07, os presidentes dos tribunais superiores alteraram alguns itens do anteprojeto de lei da revisão salarial dos trabalhadores do Judiciário Federal.

Do projeto, foram suprimidos a proposta de itens ligados à "produtividade" e a GAJ (Gratificação de Atividade Judiciária) foi reajustada para 135% do salário básico.

No mesmo dia da reunião, foram realizadas manifestações em todo o país. Em São Paulo, os servidores paralisaram as atividades por duas horas contra a proposta de GPT e pelo aumento do salário básico. Nas assembleias realizadas nesse dia, a categoria considerou um avanço a nova proposta de minuta, mas com a consciência de que uma outra batalha começa agora, no Congresso.

A minuta foi publicada na sexta-feira passada e deverá ser encaminhada na próxima semana ao Congresso Nacional.

A GPT, gratificação que recebeu críticas por sua possível associação a metas e avaliações, e o "prêmio" por "produtividade", que constava no sexto artigo da proposta, foram suprimidos. Os recursos referentes à GPT foram deslocados para a GAJ. Os 15% de reajuste sobre o vencimento ficam mantidos. As FCs e CJs terão reajuste de 15%.

Em agosto, a categoria havia aprovado a luta pela valorização do vencimento básico. Mas essa decisão não foi acatada pela maioria da direção da Fenajufe, que reivindicava o envio da minuta dos tribunais superiores ao Congresso sem as mudanças necessárias. Por sua vez, o Sintrajud, junto com os Sindicatos ligados ao movimento Luta Fenajufe, seguiram a vontade da categoria, mobilizaram os servidores nos estados e formaram uma comissão para apresentar aos presidentes dos tribunais a decisão dos servidores. "As modificações, portanto, são resultados da atuação do Sintrajud e do Movimento Lula Fenajufe", avalia Cláudio Klein, diretor da Federação e membro do Luta Fenajufe.

No próximo sábado, dia 17, haverá reunião ampliada da Fenajufe para avaliar a proposta dos tribunais e debater as atividades das próximas semanas.

Mais matérias sobre a campanha pelo projeto de revisão salarial nas páginas centrais.



A 5ª Mostra de Artes do Sintrajud foi adiada para o dia 06/11. Mais informações em www.sintrajud.org.br

Entidades realizam encontro para discutir reorganização dos trabalhadores no país

Página 04

Fotos 01 e 02: atos no TRT-2 e TRE - Crédito: Jesus Carlos
Foto 03: JF/Pedro Lessa - Crédito: Wladimir Aguiar
Foto 04: Audiência em Brasília - Crédito: Valcir Araújo

Reajuste salarial

Servidores comemoram mudanças, mas aprovam continuidade da luta

Servidores foram à luta para garantir a modificação do projeto

Em todo o país, o dia 07 de outubro, Dia Nacional de Luta pela revisão salarial, foi marcado por paralisações e atos nos locais de trabalho.

Em São Paulo, na Capital e em Santos, houve paralisação de 2 horas. Os servidores consideram um avanço a nova proposta de minuta dos tribunais superiores, entretanto, decidiram manter a mobilização para garantir o envio imediato do projeto.

"É importante manter a mobilização e garantir grandes assembleias no dia 22 de outubro", ressalta a diretora do Sintrajud, Angélica Olivieri.

JF/TRF

Seguir e ampliar a mobilização

Antes de começar a assembleia, os diretores do Sintrajud já haviam informado que ocorreram mudanças positivas na proposta dos tribunais superiores, o que gerou expectativas: "Estou aguardando o resultado", disse o servidor Luiz Lacerda, do TRF, já que a primeira proposta o desagradara pelo prêmio de "produtividade" e por valorizar a gratificações, em vez do vencimento básico, "o que prejudica os aposentados".

Quando o diretor da Fenajufe e de base do Sintrajud, Cláudio Klein, disse que os tribunais retiraram da proposta a GPT e que os seus respectivos reajustes seriam incorporados na GAJ, os servidores retribuíram com uma salva de palmas. Os servidores comemoraram ainda mais ao saberem da retirada do artigo 6º, que instituía a remuneração pelo cumprimento de metas.

Os servidores aprovaram a continuidade da mobilização, com uma assembleia no dia 22 deste mês, para verificar se o projeto avançou. Também foi aprovada a luta pelas seis horas diárias, assim como o repúdio à forma como está sendo implementada a Meta 2, pelo CNJ.

Wladimir Aguiar



Klein em frente à JF fala sobre as mudanças

TRT-2

Luta para garantir aumento do salário básico

Com paralisação das 11h às 13h, os servidores do TRT/Barra Funda foram os primeiros a serem informados sobre o resultado da reunião dos presidentes dos tribunais superiores, que alterou o projeto de revisão salarial da categoria.

Ana Luiza, diretora do Sintrajud, comunicou aos servidores sobre a decisão dos tribunais. "Foi uma vitória importante, fruto da determinação da categoria e dos sindicatos que não aceitaram a proposta de criação da GPT (Gratificação de Gestão por Processo de Trabalho) e o prêmio de "produtividade", mas vamos continuar mobilizados para avançar em nossas reivindicações", disse.

Para o diretor de base David Landau, é preciso ressaltar o papel dos 11 sindicatos ligados ao movimento Luta Fenajufe que foram firmes na defesa dos direitos dos servidores. "Derrubar a GPT foi uma grande vitória, pois essa proposta já foi implantada em outros setores do funcionalismo que hoje têm salários flexíveis e cada vez mais arrochados", ressaltou.

Mesmo com a informação sobre a melhora na proposta dos tribunais superiores, os servidores decidiram manter a paralisação de duas horas e continuar a mobilização para que o projeto seja enviado urgentemente ao Congresso Nacional.

TRE

Manter a mobilização pelo envio do projeto

Os servidores do TRE se reuniram em frente à sede do tribunal em defesa do reajuste salarial sem redução de direitos. Por volta das 13h, a diretoria do Sindicato informou as alterações feitas no anteprojeto de revisão salarial na reunião dos presidentes dos tribunais superiores realizada pela manhã.

Os servidores consideraram as mudanças positivas, principalmente, pelo fim da GPT e do prêmio de "produtividade". A categoria era contra a criação desses dois instrumentos, por estarem associados a metas de produtividade e quebrarem a paridade, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Ao final do ato, os servidores votaram pela continuidade das mobilizações, inclusive se somando à manifestação organizada pelos servidores do Judiciário Estadual, prevista para o final de outubro. "O protesto deverá repudiar o aumento da jornada e a imposição de metas, que só consideram quantidade em vez de qualidade", afirmou Maria Cecília, diretora do Sintrajud.

Santos

Servidores realizam protesto de duas horas

Os servidores da JF de Santos, com entusiasmo e orgulho, receberam a notícia de que os tribunais superiores aceitaram as reivindicações do Sintrajud e modificaram o projeto de revisão salarial. "Da forma como estava, o projeto quebrava a atual composição de nossa remuneração, subordinando sua estrutura à valorização de gratificações com perfis eminentemente produtivistas", afirmou o diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues.

A presença do servidor Edison Gonçalves (aposentado do TRT), que esteve internado por longo tempo, diagnosticado com câncer, emocionou a todos. Mesmo em tratamento, Edison fez questão de comparecer à escadaria da JF, palco de muitas lutas da categoria na cidade litorânea, para levar seu apoio e solidariedade à luta da categoria da qual tem muita honra de fazer parte.



Servidores em frente à JT/Santos

Justiça do Trabalho

Na Justiça do Trabalho, metade dos funcionários paralisou as atividades e o atendimento ao público ficou suspenso das 11 às 13 horas. "A disposição da categoria é acompanhar as deliberações que serão tomadas na continuidade de nossa mobilização, seja a paralisação por 24 horas e/ou greve por tempo indeterminado", disse Ivo Oliveira Farias, servidor do TRT.

Mobilização

Sintrajud faz pressão em Brasília em defesa da proposta da categoria

Os sindicatos ligados ao Luta Fenajufe relizaram um "mutirão" em Brasília para levar as propostas dos servidores aos tribunais superiores

Na semana passada, dirigentes de sindicatos que integram o movimento Luta Fenajufe foram a Brasília levar aos presidentes dos tribunais as propostas de mudanças no projeto antes de seu envio ao Congresso Nacional.

As propostas de alteração foram aprovadas na reunião ampliada da federação ocorrida em agosto. No entanto, a diretoria da Fenajufe, por imposição de seu setor majoritário, aprovou posteriormente uma resolução que priorizava o envio do anteprojeto ao Congresso, independente de mudanças por parte dos tribunais que acatassem as reivindicações dos servidores.

O verdadeiro 'mutirão' de visitas aos tribunais dos sindicatos que integram o Luta Fenajufe - no qual os sindicalistas estiveram no STF, STJ, TST, TSE, STM, CJF e CSJT - ocorreu justamente por conta dessa divergência entre a decisão da categoria na reunião ampliada e a resolução da direção da entidade.

Para o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Melqui, essas alterações ao projeto original representam uma vitória importante da categoria. "Mesmo que parcialmente nossas reivindicações foram atendidas, principalmente com relação à GPT. Agora temos que continuar nossa mobilização para garantir que o projeto seja encaminhado urgentemente ao Congresso". Ele destacou também o papel dos sindicatos ligados ao movimento Luta Fenajufe, "que foram intransigentes na defesa das propostas aprovadas pelos servidores em suas assembléias".

A comissão que esteve em Brasília foi formada pelos servidores Cláudio Klein e Antonio Melquíades (São Paulo e Fenajufe), Paulo Falcão (Alagoas/Sindjus-AL e Fenajufe), Saulo Arcangeli (Maranhão/Sintrajufe e Fenajufe) e Mario Alves, Fernando Neves e Sebastião Silva (todos de Minas/Sitraemg) e também participou de algumas reuniões Lúcia Bernardes, diretora da executiva da Fenajufe. No documento entregue aos tribunais constava a assinatura dos seguintes sindicatos: Sintrajud/SP; Sitraemg; Sindjus/AL; Sintrajufe/MA; Sindjufe/MS; Sintrajufe/PI; Sindjufe/MT; Sinjutra/PR.

Valcir Araújo



Audiência com o presidente do STM, ministro Carlos Alberto Marques Soares

Opinião do Sintrajud

Mais uma vez nossa luta faz acontecer

A mobilização tem que continuar tanto para acelerar a tramitação do projeto como para conquistar a valorização do VB, que ainda não foi garantida

Em meio às mobilizações de 7 de outubro, Dia Nacional de Luta pela Revisão Salarial, os presidentes dos tribunais superiores comunicaram aos diretores dos sindicatos ligados ao movimento Luta Fenajufe, que se encontravam em Brasília, que a minuta do anteprojeto estava definida e que fora incorporado parte das propostas dos servidores, como a supressão da GPT (Gratificação por Gestão de Trabalho) ou qualquer outra forma de avaliação por "produtividade", retiraram o artigo que discriminava os agentes de segurança e que tinham mantido a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas. O resultado da reunião dos presidentes, todos sabemos, representou significativo avanço no anteprojeto. Está longe do ideal, mas é muito melhor do que a proposta original, que só foi modificada com muita luta.

O Sintrajud, mais uma vez, acreditou na mobilização da categoria e, junto com outros sindicatos, seguiu defendendo as deliberações dos servidores aprovadas em assembleias.

Infelizmente, a nossa federação não acreditou nessa força e decidiu, à revelia da categoria, que a luta pela revisão salarial passava pelo envio imediato do anteprojeto ao Congresso Nacional e posterior defesa das mudanças reivindicadas pelos servidores. Com isso, a Fenajufe jogou pela desmobilização, pois preferiu cruzar os braços e esperar que o projeto fosse enviado para o Congresso. Enquanto isso, os servidores se organizavam e a cada assembleia reafirmavam que era preciso mudar o projeto e que só a luta seria capaz de garantir tais mudanças.

Como resultado da decisão de manter a luta para melhorar o projeto antes dele chegar ao Congresso Nacional, uma comissão de dirigentes sindicais de vários sindicatos e da própria federação que integram o movimento Luta Fenajufe, do qual o Sintrajud faz parte, esteve em Brasília na semana anterior à reunião dos presidentes. Foram levar as propostas dos servidores para o anteprojeto, coisa que, até aquele momento, a direção majoritária da Fenajufe não havia feito – ou, se fez, escondeu da categoria.

Os servidores percorreram todos os tribunais e conselhos superiores. Reuniram-se com diretores-gerais, secretários, ministros e presidentes. Voltaram para seus estados convencidos da necessidade de mobilizar a categoria para forçar essas mudanças.

O resultado até aqui nos mostra o acerto de manter a luta para mudar o projeto, e o tamanho do equívoco das decisões do setor majoritário da Fenajufe. Dirigentes sindicais têm que defender as reivindicações e os direitos da categoria que representam.

As decisões da categoria precisam ser respeitadas e encaminhadas. Falta muita luta ainda. A mobilização tem que continuar e ganhar peso, tanto para acelerar a tramitação do projeto, que até o fechamento desta edição não havia chegado ao Congresso, como para conquistar a valorização do Vencimento Básico, que ainda não foi garantida. E que ele não seja "esquartejado" na Câmara e no Senado e pela política de cortes do governo Lula.

Reorganização

Entidades realizam encontro para debater a reunificação do movimento sindical e popular

Reunião neste sábado dá continuidade aos trabalhos realizados desde o Fórum Social Mundial deste ano

Jesus Carlos



Congresso da Conlutas, em 2007, aprovou luta pela unidade dos trabalhadores

No dia 17 de outubro, próximo sábado, será realizado seminário da Capital e Grande São Paulo sobre a Reorganização Sindical com o objetivo de avançar no processo de unificação entre a Conlutas, setores da Intersindical e outras entidades em uma mesma central. O evento será na R. Antonio de Godoy, 88, 2º andar, das 9h às 18h, aberto a todos os trabalhadores.

Essas entidades estão à frente da reorganização do movimento popular e sindical no Brasil, após a eleição de Lula, que transformou centrais sindicais (CUT e a CTB, por exemplo) em correias de transmissão de suas políticas contra os trabalhadores.

Entre as entidades que não fazem o jogo do governo Lula, há um consenso de que a crise econômica não passou e que embora seja difícil prever o seu desenvolvimento, "já se percebe que os empresários e governos vão querer jogar a sua conta nas costas dos trabalhadores, por isso, a construção da unidade entre os que lutam por seus direitos é fundamental", afirma Ana Luiza Figueiredo, diretora do Sintrajud.

"Estamos vivendo o início de uma crise na economia que, ao contrário da propaganda dos governos, tende a crescer e se estender pelos próximos anos. Os efeitos desta crise devem provocar mudanças profundas, principalmente, na luta dos trabalhadores", afirmou.

Diante deste fato, segundo Ana Luiza, os trabalhadores necessitam se fortalecer unificando as suas mobilizações. "Veja os trabalhadores dos Correios, os bancários e os metalúrgicos de Taubaté, que foram traídos por suas direções sindicais. Em muitas situações, estas categorias superaram a posição das direções sindicais, ligadas ao governo Lula, e aprovaram greves e manifestações", pontuou a diretora.

Ana relembra que os debates sobre a reorganização do movimento sindical, começaram no Fórum Social Mundial (em Belém do Pará, deste ano), quando foi formada uma comissão envolvendo as entidades interessadas. Desde então, houve avanços: "organizamos um seminário em abril, os seminários estaduais e regionais, além das ações conjuntas que estamos travando, como as marchas contra o desemprego e as manifestações de 1º de maio e 7 de setembro".

"Isso tem permitido que construamos na prática cotidiana as bases para uma nova entidade, mais representativa e mais forte do ponto de vista organizativo que as duas separadas", concluiu.

No começo de novembro (dias 1º e 2) acontecerá o Seminário Nacional sobre a Reorganização dos Trabalhadores, que contará com a participação de ativistas de todo o país.

Saúde

Teatro e palestra na Semana do Servidor

As atividades ocorrerão nos dias 26, 27 e 28 de outubro. Participe

O Sintrajud realizará dos dias 26 a 28 de outubro diversas atividades em comemoração à semana do servidor, organizada pelo Coletivo de Saúde do Sindicato.

A abertura da semana será no dia 26, no Sindicato, com o debate "Saúde e adoecimento do trabalho no Judiciário: organização por local de trabalho e formação das COSATs". Como debatedoras foram convidadas a psicóloga Débora Glina, do Serviço de Saúde Ocupacional do Hospital das Clínicas para falar sobre o adoecimento mental entre trabalhadores do Judiciário e a professora Lucy Praun, do Ilaese (Instituto Latino-Americano de Estudo Sócio-Econômico), que falará sobre a organização no local de trabalho.

Além do debate, haverá também distribuição de cartilhas sobre o adoecimento do servidor público e apresentação de uma peça sobre assédio moral no trabalho, do grupo de teatro do Sintrajud (os locais e horários das apresentações serão divulgados em www.sintrajud.org.br).

Na subsede de Santos, haverá também o lançamento do livro do professor Herval Pina Ribeiro "Os operários do Direito".

Para a diretora do Sindicato Maria Cecília, a semana do servidor é um momento importante para o trabalhador do Judiciário refletir sobre sua situação no local de trabalho e avançar na consciência para ir à luta por seus direitos.

7º lugar do Concurso de Fotografia do Sintrajud



"Tranquilidade" de Assunta Maria De Gaspari, do TRE

Jornal do Judiciário — **Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo**

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 32383807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Gustavo Ferreira **Tiragem:** 13.000